

Nova Transnordestina

Cleverson Aroeira

Chefe do Departamento de Transportes e Logística (DELOG)

Área de Infraestrutura



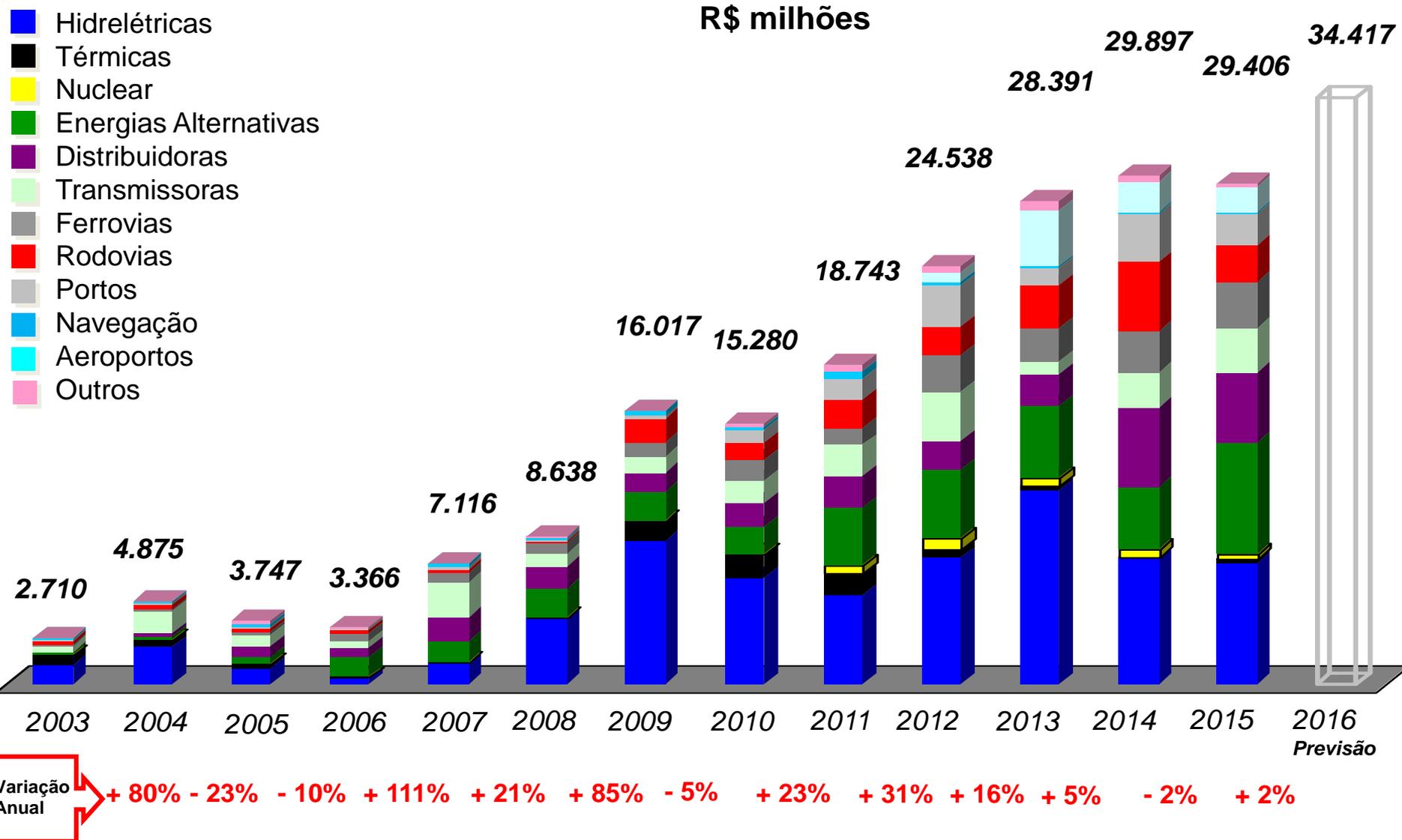
Fev/2016

- 1 Apoio do BNDES à Infraestrutura**
- 2 Panorama do Setor Ferroviário**
- 3 Transnordestina: histórico e perspectivas**

- 1 Apoio do BNDES à Infraestrutura**
- 2 Panorama do Setor Ferroviário
- 3 Transnordestina: histórico e perspectivas

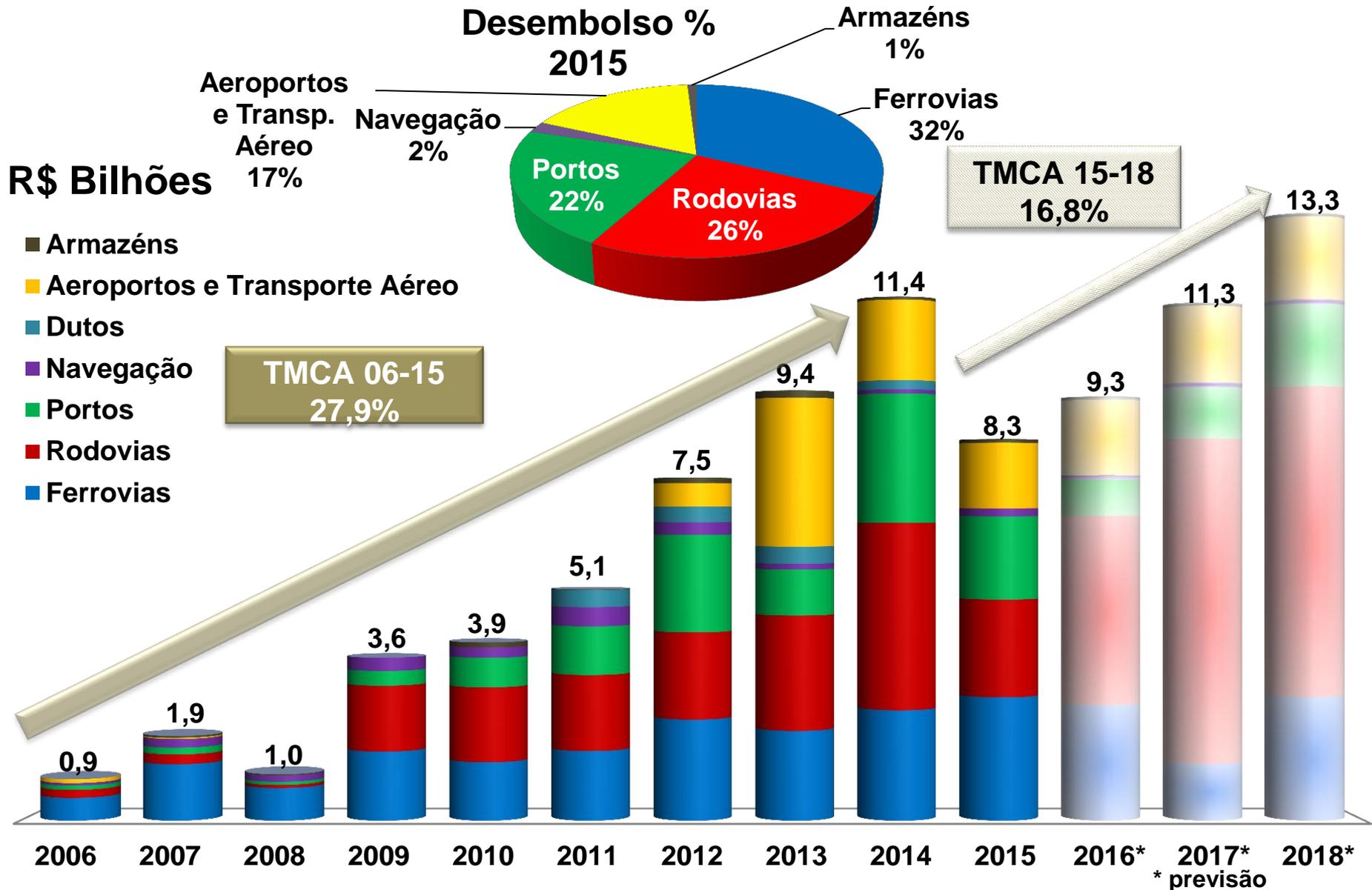
Evolução dos Desembolsos

Logística com participação crescente no total da Infraestrutura



Desembolsos em logística

Forte tendência de crescimento



- 1 Apoio do BNDES à Infraestrutura
- 2 Panorama do Setor Ferroviário**
- 3 Transnordestina: histórico e perspectivas

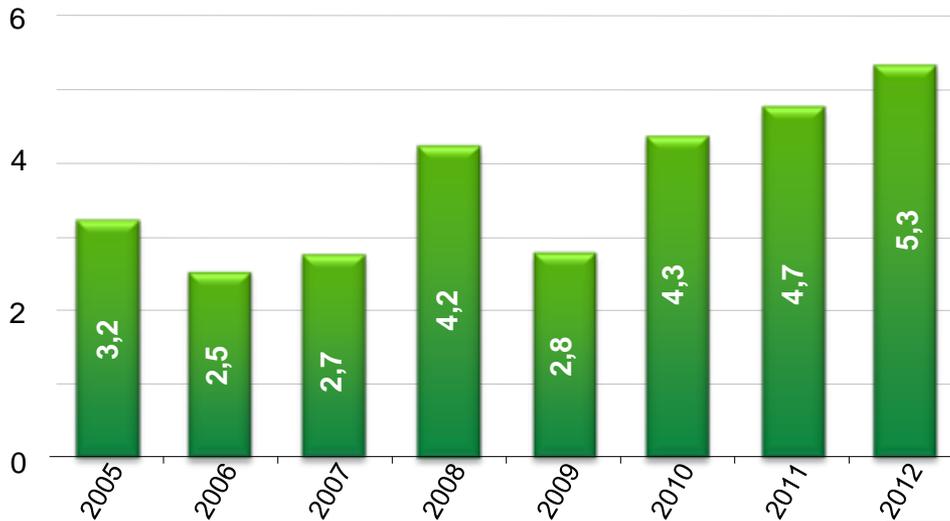
Concessões ferroviárias: país conta com 13 concessões no modelo verticalizado



- Entre 1996/1999, a malha ferroviária brasileira foi concedida à iniciativa privada, na maioria dos casos, por 30 anos, sendo segregada em 6 malhas regionais
- Atualmente existem 13 concessões
- Da malha concedida de 29 mil km, cerca de 22 mil km são efetivamente utilizados

expressivos e aumento de produtividade, concentrados na malha atual

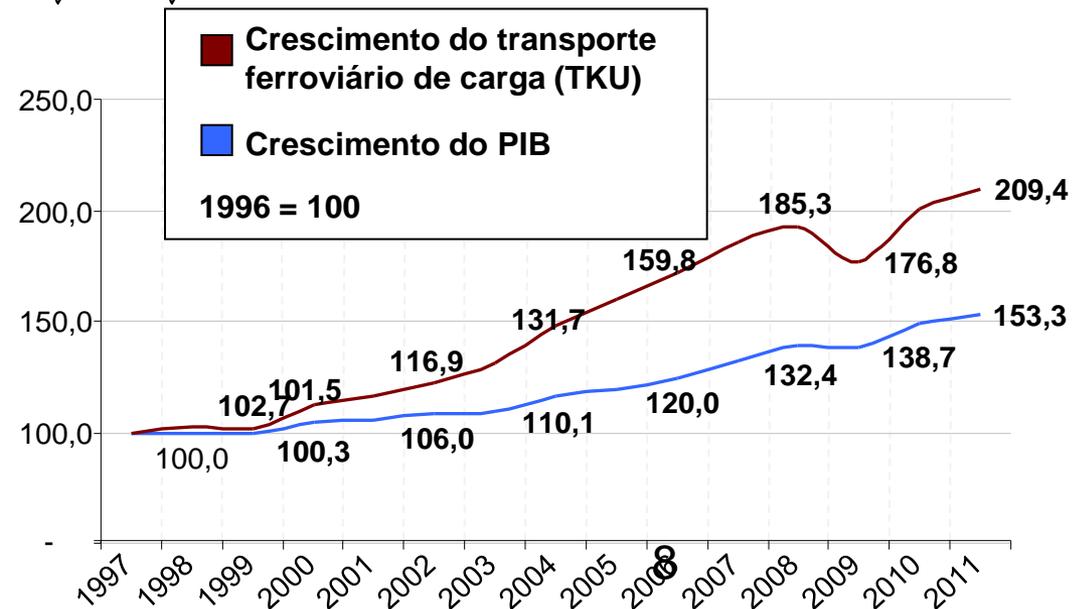
Investimento (R\$ bilhões)



A TMCA do investimento ferroviário é de 11%

* Valores correntes

O transporte ferroviário de carga cresceu 109,4% durante 1997-2011, acima do crescimento do PIB nacional (53,3%)



Histórico e perspectivas

Amplio processo de concessão e aumento do nível de investimento

Rodovias, **ferrovias e portos (90's)**; Rodovias (2007, 2012-17) e aeroportos (2011-17)

Investimentos privados, PIL

Crescimento significativo da demanda na última década

Rodovias (10%), Portos (5%), **Contêineres (8%), Ferrovias (5%),** Aeroportos (11%)

Marco regulatório

No Brasil adota-se um **modelo verticalizado**, no setor ferroviário, com evolução constante da regulamentação sobre **direitos de passagem e universalização** dos serviços

Desafios

Aumentar a eficiência/sustentabilidade da Operação Logística

Eliminar gargalos na malha ferroviária e permitir o aumento da velocidade média

Aumentar eficiência operacional (renovação de frota, adoção de novas tecnologias, apoio aos Operadores Logísticos e intermodalidade;)

Promover sustentabilidade: eficiência energética, redução da emissão de poluentes e frete verde

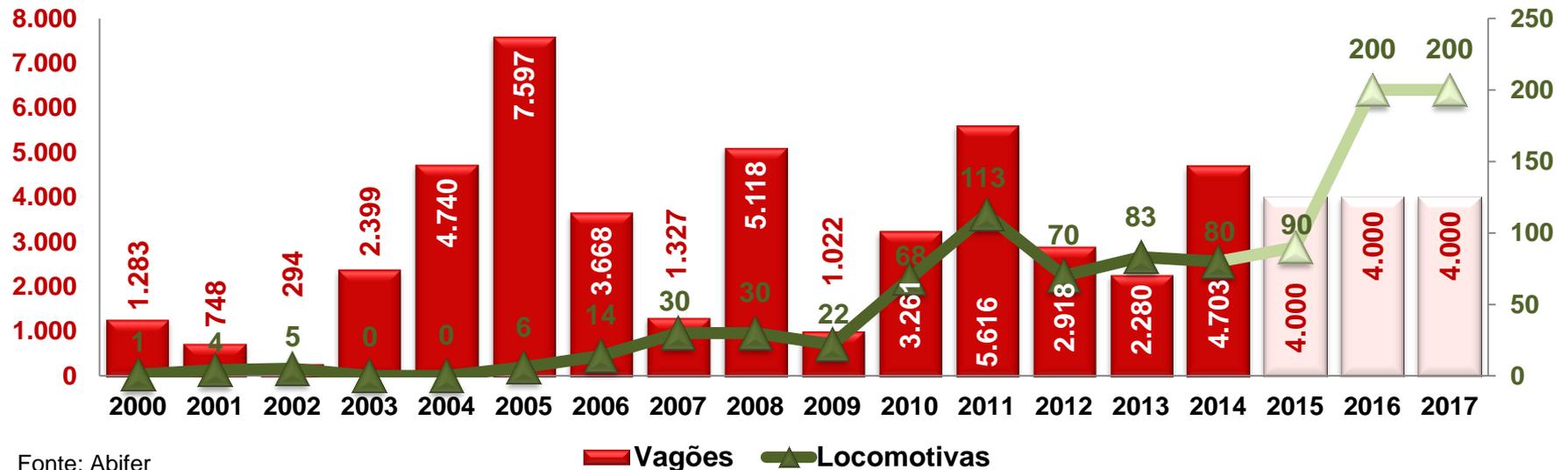
Otimizar sistema tributário (ICMS)

Expansão da malha concedida

Avançar no **planejamento de longo prazo**, com elaboração/divulgação de estudos e projetos, buscando a promoção da intermodalidade e **reequilíbrio da matriz de transportes**.

Avançar no aprimoramento do **marco regulatório**

Equacionar viabilidade financeira de novos investimentos



Produção média nos últimos 10 anos: 3.751 vagões e 52 locomotivas
 Previsão para os próximos anos: 4.000 vagões e 200 locomotivas (pequenas e grandes)

Evolução da frota

	1997	2014	TMCA
Locomotivas	1.154	3.118	6,0%
Vagões	43.816	102.352	5,1%

Idade média da frota de vagões

1990	42
2010	25
2020	18

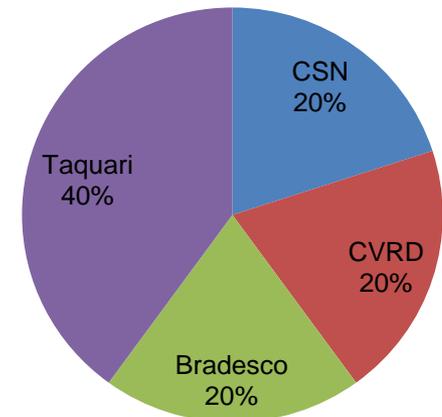
Fonte: ANTF

- 1 Apoio do BNDES à Infraestrutura
- 2 Panorama do Setor Ferroviário
- 3 Transnordestina: histórico e perspectivas**

1997: - Leilão da Malha Ferroviária Nordeste (valor: R\$ 15,8 milhões), extensão de 4.238km composta pelas ferrovias das SR-1 (Recife), SR-11 (Fortaleza) e SR-12 (São Luís);



Composição acionária CFN (1998)



1998 : Início de exploração do transporte de cargas com a criação da CFN

2002: Estudos para novo traçado TRANSNORDESTINA

2006: Início de implantação da FERROVIA TRANSNORDESTINA

2008: CFN torna-se TRANSNORDESTINA LOGÍSTICA S.A.

Formação da Nova Transnordestina

Foi realizada a cisão desproporcional da TLSA, dando origem a duas novas empresas (Resolução ANTT nº 4.042 de 22/02/2013):

- A nova empresa constituída FTL (Ferrovia Transnordestina Logística), cujos acionistas são a CSN e a Taquari, fica responsável pela operação dos trechos atualmente existentes.

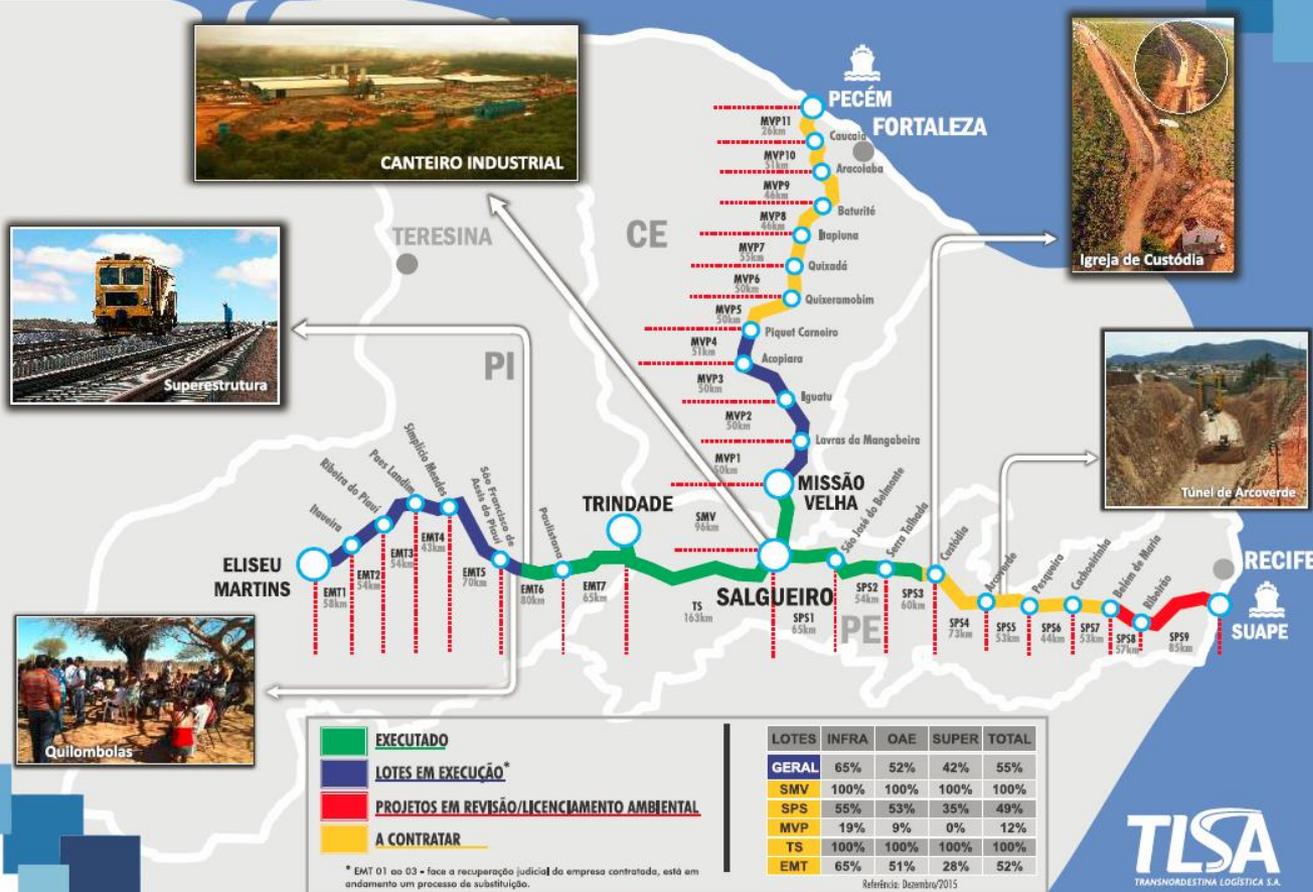


- A atual TLSA (Governo Federal é acionista) fica responsável pela implantação e operação da malha da futura ferrovia Transnordestina (Trechos Eliseu Martins – Suape e Salgueiro – Pecém).

Legenda:

- FTL - Transnordestina
- TSLA – Nova Transnordestina
- Norte Sul - projetos
- Norte Sul
- Carajás

Perspectiva da Nova Transnordestina



Produtos para transporte:

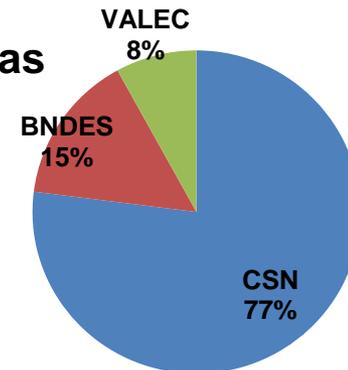
- Grãos (MA-PI-BA),
- Frutas (Vale do São Fco)
- Gesso (Araripina - PE),
- Minério de ferro

Capacidade prevista: até 30 MM Tons/Ano

Bitola: métrica e larga

Valor: R\$ 11,23 Bi

Base de acionistas (2013)



Missão Velha – Salgueiro	96 km
Missão Velha – Pecém	526 km
Salgueiro – Suape	544 km
Salgueiro – Trindade	163 km
Trindade – Eliseu Martins	423 km

1.753 km

Perspectiva: Há a possibilidade de interligação Norte-Sul, em Estreito (MA), para escoamento da produção de grãos do Centro-Oeste pelos portos nordestinos.

Estágio atual do projeto

Evolução Físico – Financeiro (Recursos Aplicados)

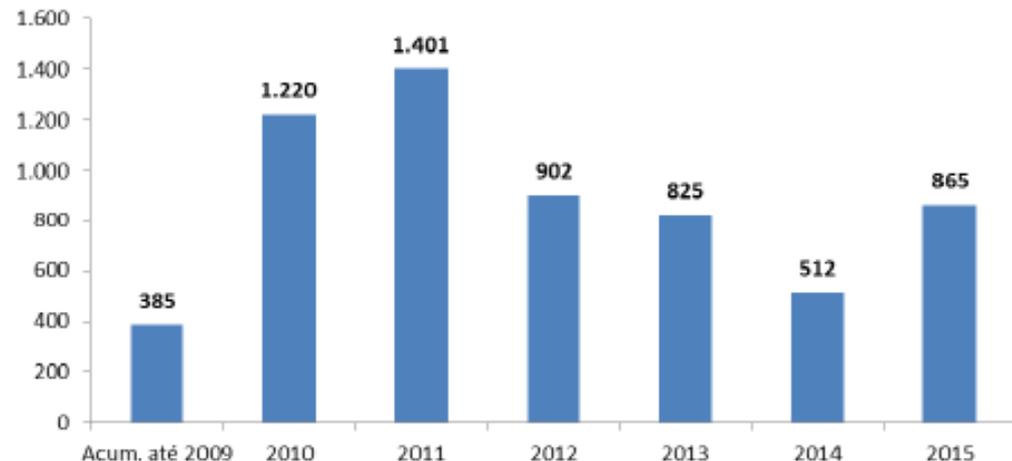


Status da obra:

- 65% Infraestrutura
- 52% Obras de arte especiais
- 42% Superestrutura

* O avanço financeiro desde 2009 foi recalculado com base no orçamento de 11,2bi – out/14.

Recursos Aplicados



Empregados: 3728
Equipamentos: 1690

Quadro de fontes atualizado

RECURSOS TRANSNORDESTINA

Previstos x Liberados

Mês-base: dez/15

FONTES	ORÇAMENTO TOTAL		RECURSOS LIBERADOS		SALDO DE RECURSOS	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
RECURSOS PRÓPRIOS	3.884.389.702	34,58%	2.667.261.240	43,46%	1.217.128.462	23,89%
CSN	1.887.342.374	16,80%	1.318.302.304	21,48%	569.040.070	11,17%
<i>CSN EQUITY</i>	711.642.374	6,34%	642.837.340	10,47%	68.805.034	1,35%
<i>BNDES PARA CSN</i>	1.175.700.000	10,47%	675.464.964	11,01%	500.235.036	9,82%
FINOR (*)	1.143.000.000	10,18%	364.358.936	5,94%	778.641.064	15,28%
VALEC (*)	854.047.328	7,60%	984.600.000	16,04%	-130.552.672	-2,56%
RECURSOS DE TERCEIROS	4.281.400.000	38,11%	3.470.310.329	56,54%	811.089.671	15,92%
SUDENE/FDNE	3.876.400.000	34,51%	3.065.105.668	49,94%	811.294.332	15,92%
BNDES	225.000.000	2,00%	225.204.661	3,67%	-204.661	0,00%
BNB/FNE	180.000.000	1,60%	180.000.000	2,93%	0	0,00%
OUTRAS FONTES	3.067.176.114	27,31%	0	0,00%	3.067.176.114	60,20%
CONTRATO USO VP	3.067.176.114	27,31%	0	0,00%	3.067.176.114	60,20%
TOTAL	11.232.965.816		6.137.571.569		5.095.394.247	



BNDES

*O banco nacional
do desenvolvimento*

Cleverson Aroeira

Chefe do Departamento de Transportes e Logística

(55 21) 2172-8399

cleverson@bndes.gov.br